

# Divergências e suspeitas marcam início da reunião

**A**ltos funcionários de governos europeus afirmam que há concordância sobre vários temas entre os chefes de Estado dos países ricos, que se reúnem numa conferência de cúpula a partir de hoje, em Paris, mas há também profundas divergências.

O anfitrião do encontro, o Presidente François Mitterrand — que está sob ataque da esquerda de seu país por celebrar o bicentenário da Revolução Francesa com uma “reunião dos ricos” — precisa mostrar que é um verdadeiro amigo dos países pobres. O Primeiro-Ministro Helmut Kohl,

da Alemanha Ocidental, já deixou claro que deseja muita atenção sobre a questão da ajuda internacional à Polônia, enquanto Margaret Thatcher, da Inglaterra, prefere concentrar o foco na luta contra as drogas e o terrorismo. Ingleses, franceses e americanos já manifestaram suspeita quanto às intenções de Mitterrand ao convidar líderes do Terceiro Mundo a Paris, simultaneamente à realização da reunião do G-7: temem pressões políticas sobre os dirigentes dos países ricos e a criação de um mau precedente para reuniões futuras.